

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UM FRAGMENTO FLORESTAL NO PARQUE VILLAS BOAS, SOROCABA (SP)

Jenifer Fernanda Berbiano de Arruda¹
Vilma Palazetti de Almeida²

¹ graduanda 4º ano do Curso de Ciências Biológicas, Campus Sorocaba – PUC/SP

² Professora Doutora Associada do Departamento de Morfologia e Patologia; Campus Sorocaba – PUC/SP

E-mail para contato: jenifer.berbiano@gmail.com¹

Na região urbana de Sorocaba (SP) existem remanescentes florestais em estágio médio e avançado de conservação, o que corresponde a menos de 4,46% do Município. Um destes fragmentos está no Parque Jardim Botânico Irmãos Villas Boas que tem como vocação manter um acervo de material botânico de referência da flora do Município, para servir de subsídio para restauração florestal de áreas degradadas na região. Assim este trabalho teve como objetivo coletar, identificar e caracterizar a vegetação de um pequeno fragmento florestal existente na área do Jardim Botânico. As amostras do material botânico de cada morfo-espécie foram coletadas ao longo de 10 meses de 2013 e 2014. Além das coletas a campo incorporamos aos nossos dados o “banco de dados” do herbário em levantamento feito em 2012 nesta área de estudo. No campo foram observados, hábito, presença de látex, resina, aparência do tronco, aroma, coloração de flores e frutos e qualquer outra observação que pudesse auxiliar na identificação das plantas. As identificações foram feitas por meio de chaves de identificação e consultas à literatura especializada. O material botânico herborizado, no formato de exsicatas faz parte do acervo do Herbário Regional PUC-SP. Como resultado, apresentamos uma lista das espécies relacionadas ao material testemunho (Voucher) contendo também nome popular, hábito, síndrome de dispersão, categoria ecológica sucessional. Foram inventariadas 74 espécies, 83 gêneros distribuídos em 39 famílias. Até o momento 13 indivíduos não foram identificados nem em gênero, nem em espécie, compostos principalmente por lianas e escandentes. Três indivíduos coletados são do grupo das pteridófitas: a *Dicranopteris* sp, *Lycopodium* sp e *Lygodium volubile*. Apenas quatro espécies coletadas não são nativas do Estado de São Paulo, a *Cordia superba*; *Miconia Burchelli*; *Peixotoa paludosa* e a *Tibouchina granulosa*. E dois gêneros são exóticos, *Pinus* e *Eucalyptus*, não pertencentes à Flora Brasileira. Duas espécies, segundo o site de referência do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, estão ameaçadas de extinção, sendo elas as arbóreas *Guarea macrophylla* (Meliaceae) e *Eugenia dysenterica* (Myrtaceae).

As espécies arbóreas que tiveram maior ocorrência foram: *Gochnatia polymorpha*; *Leptolobium elegans*; *Platypodium elegans* e *Eucalyptus* sp. Seis famílias foram mais representativas: Fabaceae (20 espécies), Asteraceae, Myrtaceae e Rubiaceae (8 espécies), Melastomataceae (6 espécies) e Malvaceae (4 espécies). Comparando os dados deste levantamento com os dados do capítulo 5 do

livro “Biodiversidade de Sorocaba” (2013), das 74 espécies identificadas e catalogadas no Herbário Regional PUCSP, 43 são comuns às já inventariadas na flora de Sorocaba, sendo 32 espécies não mencionadas em outros levantamentos, confirmando o que as autoras ressaltavam na época da publicação do livro, que o número de espécies poderia ser maior caso fossem incluídos nas coletas de outros hábitos além dos arbustivos-arbóreos nos estudos da flora. Concluimos a importância deste fragmento urbano também no que se refere oferta de alimento para aves, já que 26% das espécies são ornitocóricas, dando a possibilidade do Parque ter como público-alvo observadores de aves.

PALAVRAS CHAVES: remanescentes florestais, composição florística; fragmentos urbanos.